

Tradução automática, pós-edição e o pronome indefinido “man”

[Machine Translation, Post-Editing, and the indefinite pronoun *man*]

<https://doi.org/10.11606/1982-8837e240020>

Ebal Sant’Anna Bolacio Filho¹

Anelise Freitas Pereira Gondar²

Dionelle Araujo³

Gabriela de Mendonça Mello⁴

Abstract: The aim of this article is to analyze automatic translation solutions made from German to Portuguese by *Google Translate*® in the context of a literary text subtitling project. The project involved subtitling *lives* with German authors and took place in the context of the series of *lives* on contemporary German literature entitled *Über.Leben.Schreiben*, organized by the Goethe Institut in 2021. In this analysis, we look at the translation solutions given by the translation tool for the German indefinite pronoun *man*. After analyzing the *corpus*, it can be said that machine translation has come a long way and that the solutions provided by *Google Translate*® show a dynamic translation that takes into account different equivalent structures for the pronoun *man* in Portuguese according to the context. Although machine translation has a high accuracy rate, post-editing by the translator remains indispensable. In the specific case of the translation solutions for the pronoun analyzed, however, there were relatively few interventions.

Keywords: audiovisual translation; machine translation; post-editing; German language

Resumo: O presente artigo tem por objetivo analisar as traduções automáticas realizadas do alemão ao português pelo programa *Google Tradutor*® no contexto de um projeto de legendagem

¹ Universidade Federal Fluminense, Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas, Campus do Gragoatá, Niterói, RJ, 24210-200, Brasil. E-mail: ebolacio@id.uff.br. ORCID: 0000-0001-7594-8857.

² Universidade Federal Fluminense, Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas, Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis, s/n, Niterói, RJ, 24210-201, Brasil. E-mail: anelisegondar@id.uff.br. ORCID: 0000-0002-6050-5591.

³ Universidade Federal Fluminense, Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas, Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis, s/n, Niterói, RJ, 24210-201, Brasil. E-mail: dionellearaujo@id.uff.br. ORCID: 0000-0001-9712-4197.

⁴ Universidade Federal Fluminense, Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas, Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis, s/n, Niterói, RJ, 24220-900, Brasil. E-mail: gabriela_mendonca@id.uff.br. ORCID: 0000-0003-4958-2905.



de textos literários. O projeto previa a legendagem de *lives* com autores e autoras alemães e deu-se no contexto da série de *lives* sobre literatura alemã contemporânea intitulada *Über.Leben.Schreiben*, realizada pelo Goethe Institut no ano de 2021. Nessa análise, nosso olhar recai sobre as soluções tradutórias dadas pelo programa para o pronome indefinido *man* do alemão. Após a análise do *corpus*, pode-se afirmar que a tradução automática tem avançado muito e que as soluções dadas pelo *Google Tradutor*® mostram uma tradução dinâmica que leva em consideração diferentes estruturas equivalentes para o pronome *man* em português de acordo com o contexto. Ainda que a tradução automática tenha um grande percentual de acertos, a pós-edição pelo tradutor/pela tradutora permanece indispensável. No caso específico das soluções tradutológicas para o pronome analisado, contudo, as intervenções foram relativamente poucas.

Palavras-chave: tradução audiovisual; tradução automática; pós-edição; língua alemã

Zusammenfassung: Ziel dieses Artikels ist es, die automatischen Übersetzungen aus dem Deutschen ins Portugiesische durch Google Translate® im Rahmen eines Projekts zur Untertitelung literarischer Texte zu analysieren. Das Projekt umfasste die Untertitelung von Lesungen deutscher AutorInnen und fand im Rahmen der vom Goethe-Institut im Jahr 2021 veranstalteten Lesungsreihe *Über.Leben.Schreiben* zur zeitgenössischen deutschen Literatur statt. In dieser Analyse werden die vom Übersetzungsprogramm angebotenen Lösungen für das deutsche Indefinitpronomen 'man' untersucht. Nach der Analyse des Korpus lässt sich sagen, dass die maschinelle Übersetzung einen weiten Weg zurückgelegt hat und dass die von Google Translate® bereitgestellten Lösungen eine dynamische Übersetzung darstellen, die je nach Kontext unterschiedliche Äquivalenzstrukturen für das Pronomen 'man' im Portugiesischen berücksichtigt. Auch wenn die maschinelle Übersetzung wenige Übersetzungsfehler aufweist, bleibt die Nachbearbeitung durch den Übersetzer unerlässlich. Im konkreten Fall der Übersetzungslösungen für das untersuchte Pronomen gab es jedoch relativ wenige Eingriffe.

Schlüsselwörter: audiovisuelle Übersetzung; maschinelle Übersetzung; *post-editing*; deutsche Sprache

1 Introdução

A tradução automática (TA) é hoje uma realidade. Ao longo dos últimos anos, sobretudo, foi possível observar um aumento vertiginoso de aplicativos e *softwares* voltados à prática tradutória e, mais recentemente, o advento de algoritmos baseados em inteligência artificial, como é o caso do ChatGPT, indicam que estamos diante de uma nova era na atividade tradutória, com efeitos imediatos para o papel do tradutor/da tradutora⁵.

Se ao longo dos últimos cinco anos ainda nos deparávamos com textos traduzidos de maneira imperfeita por ferramentas como o *Google Tradutor*®, o advento do

⁵ O presente artigo é fruto das atividades de pesquisa coordenadas pelos professores Ebal Sant’Anna Bolacio Filho e Anelise Freitas Pereira Gondar no âmbito do LABESTRAD – Laboratório de Tradução da UFF.

processamento de dados por redes neurais e *machine learning* aumentou em muito a acurácia das traduções feitas por algoritmos, fazendo com que tanto usuários/as eventuais quanto profissionais do mercado de tradução venham lançando mão desse recurso e que cada vez mais o trabalho das tradutoras e tradutores esteja se deslocando para o que se convencionou chamar pós-edição (PE)⁶. É pertinente ter em mente que

[...] a pós-edição efetuada por humanos é diferente da revisão ou tradução tradicionais. Ao revisar ou traduzir um texto o tradutor trabalha para que o texto produzido fique o mais próximo possível da estrutura comumente utilizada na língua alvo. Já na pós-edição basta que o texto final esteja de acordo com o significado original e as regras básicas da língua alvo, ainda que siga mais fielmente a estrutura do texto fonte (MARTINS, 2014, p. 15).

Com efeito, muitos projetos voluntários que visam à disseminação de conteúdos são largamente baseados em traduções inicialmente realizadas de forma automática (SOUZA 2016; DÍAS CINTAS; MUÑOZ SÁNCHEZ; MOURA 2022).

O presente artigo tem como objetivo apresentar o processo de pós-edição realizado no âmbito de um projeto de literatura contemporânea alemã que teve lugar no ano de 2020. Trata-se da série de eventos intitulada *Über.Leben.Schreiben: Narrative zu Krise und Zukunft*, promovida pelos Institutos Goethe da Argentina, Brasil, Chile e Venezuela em parceria com o Goethe-Zentrum Paraguai e também com os leitores do DAAD na América Latina⁷. A série de eventos, que tinha por objetivo apresentar obras de autores e autoras da literatura de língua alemã contemporânea, foi veiculada pelo canal *YouTube* do Goethe-Institut em alemão⁸.

No intuito de tornar as discussões também acessíveis ao público latino-americano, foram firmadas parcerias com diversas universidades latino-americanas para a tradução das falas de cada evento para o português/espanhol em formato de legenda. Nessa fase, o projeto contou com a parceria de uma série de universidades públicas brasileiras, dentre elas, no Rio de Janeiro, a UFRJ, a UERJ e a UFF. À equipe docente e discente da UFF

⁶ Configura-se pós-edição o trabalho realizado pela tradutora ou tradutor de intervenção e melhoria em uma tradução realizada automaticamente no intuito de corrigi-la ou adequá-la estilisticamente.

⁷ Para mais informações, acessar: <<https://www.goethe.de/ins/br/pt/kul/sup/uls.html>>.

⁸ Cf. <<https://youtu.be/kb87HPXHUcE?si=VWSEonvGM6FAWnFi>>.

coube a pós-edição da tradução, já segmentada em forma de legenda, disponibilizada ao grupo. Essa havia sido gerada por um sistema de tradução automática e a tarefa da equipe consistiu em realizar as devidas modificações, quando fosse o caso.

Durante o processo de pós-edição, identificamos diferentes equivalentes para uma mesma palavra: *man*, um pronome indefinido alemão que será descrito mais adiante, fato esse que despertou o interesse desta pesquisa. Sendo assim, neste artigo, temos o objetivo de analisar as soluções tradutórias geradas pelo sistema *Google Tradutor*®, escolhido pelos responsáveis do projeto a cargo da tradução e legendagem dos textos transcritos das falas do referido evento, especificamente para o pronome indefinido alemão *man*. Para esse propósito, apresentamos exemplos extraídos do episódio que contou com a participação da autora Emma Braslavsky, a ser detalhado mais adiante. Neste artigo, tratamos inicialmente das possibilidades de tradução para o pronome *man* encontradas em recursos disponíveis *on-line* para o par de línguas português-alemão e procedemos ao contraste entre essas opções e as soluções encontradas na tradução automática. Por fim, realizamos também uma interlocução com o ChatGPT acerca da temática.

É importante ressaltar que, ainda que o presente estudo se dedique ao pronome indefinido “*man*”, ou seja, que identifique a partícula a partir de seu traço morfológico, temos profunda convicção de que a tradução é uma operação complexa que incide sobre o sentido do texto e que, tantas seriam (e serão) as formas de tradução da ideia de “*man*” quantas fossem (ou forem) as possibilidades e necessidades de sentido e estéticas do texto. É nesse sentido também que nossa pesquisa tem relevância, uma vez que investigamos as múltiplas possibilidades oferecidas pela tradução não-humana para uma mesma partícula em contextos diversos e a necessidade de pós-edição quando os sentidos do texto não são satisfatoriamente reproduzidos pela máquina.

2 Tradução automática (TA), Inteligência Artificial (IA), ChatGPT

É possível afirmar que os primórdios da tentativa de mecanização do processo de tradução remontam à década de 1930. Há registros de que, em meados dessa década, dois

pesquisadores, o franco-armênio Georges Artsrouni e o russo Petr Troyanskii teriam tentado obter patentes para “máquinas de tradução”⁹. Esses dois indivíduos dedicaram-se a criar dicionários automatizados. A criação de Artsrouni contava com algumas funções gerais e propunha um dicionário multilíngue mecânico e a de Troyanskii tinha, além de um dicionário, um método de codificação e interpretação de aspectos gramaticais, tendo como base o Esperanto (DEBONIS, 2021). Porém, foi o matemático estadunidense Warren Weaver, e o seu memorando intitulado *Translation* (1949), que deu início ao que hoje se conhece por tradução automática (TA). No memorando, Weaver “incluía as diretrizes para construção de um computador capaz de fazer a análise dos elementos básicos dos idiomas e que pudesse trabalhar de maneira estatística com esses mesmos elementos” (DEBONIS, 2021, p. 33).

A tradução automática hoje compreende uma miríade de instrumentos baseados em dados – esses instrumentos compreendem dicionários, *softwares* de tradução automática de textos e também, mais recentemente, ferramentas baseadas em inteligência artificial generativa, ou seja, ferramentas baseadas em sistemas computacionais capazes de gerar novos conteúdos a partir de dados existentes. Com isso, a tradução automática se tornou imprescindível à tradutora/ao tradutor na atualidade e é um tema que carece de análise cuidadosa tanto no âmbito do ensino de línguas estrangeiras, mas também por parte dos Estudos da Tradução. Afinal, se por um lado pode ser percebida como uma ferramenta que pode contribuir tanto para maior qualidade quanto para maior agilidade no processo tradutório, por outro, pode ser vista como uma ameaça ao trabalho humano da tradução (SOUZA, 2019, p. 34).

São muitos os fatores que tornam a TA algo hoje incontornável na prática tradutória e na pesquisa sobre tradução para além de discussões em torno do possível aumento da qualidade das traduções como da contribuição para a maior agilidade na realização das tarefas de tradução. Em grande medida, a TA tem contribuído para a democratização da realização de traduções, uma vez que há ferramentas disponíveis tanto *on-line* como *offline* para o grande público, com interfaces acessíveis e facilmente

⁹ Um breve relato acerca dos primórdios da tradução automatizada pode ser encontrado em: < <https://aclanthology.org/www.mt-archive.info/10/Hutchins-2014.pdf> > (23/10/23).

manuseáveis, bem como com versões gratuitas em muitos casos¹⁰. Frequentemente, clientes, ao solicitarem um serviço de tradução, já terão feito uso de uma das ferramentas existentes no mercado, solicitando uma revisão (ou “pós-edição”) do trabalho de tradução já realizado pela máquina. Tal é a realidade que vem sendo observada no mercado de trabalho da tradução já há alguns anos – como bem descreve Davidson (2021) em sua dissertação de mestrado; realidade essa na qual se prioriza muitas vezes a rapidez dos processos que a automatização das traduções permite.

Porém, essa agilidade e praticidade da TA levantam questões quanto à qualidade da tradução produzida, isso porque, em geral, os sistemas de tradução automática fornecem traduções às vezes mais, às vezes menos compreensíveis (SILVA, 2014, p. 25). Textos poéticos e literários, por exemplo, requerem conhecimentos sociais, culturais, políticos, terminológicos, questões para as quais a TA ainda oferece soluções insuficientes como asseveram Costa e Daniel (2013, p. 333):

Há limitação nas ferramentas de TA, uma vez que elas não levam em consideração características históricas, sociais e polissêmicas dos textos apresentados, as quais não podem ser implantadas no banco de dados devido a sua complexidade. Portanto, ainda que haja constante evolução, essa é uma barreira intransponível.

No entanto, há alguns anos os sistemas de tradução automática vêm demonstrando avanços, no que concerne à qualidade de suas traduções (BORGES; PIMENTEL, 2020), fazendo-a passar de ameaça a auxílio ao trabalho das tradutoras e tradutores, que podem usar a tradução automática como base e a partir dela promover as mudanças necessárias conforme o objetivo a que se destina determinado texto. Tais mudanças ocorrem na chamada pós-edição (PE), que é “[...] possivelmente a forma mais antiga de cooperação homem-máquina para tradução, sendo uma prática comum ao longo de quase todo o

¹⁰ O DeepL, um dos aplicativos mais eficientes de tradução de textos na atualidade possui uma versão gratuita que fornece aos usuários a possibilidade de tradução de textos de até 1.000 caracteres. Ver, para tanto, o site da ferramenta: <<https://www.deepl.com/de/translator>> (23/10/23).

tempo de existência dos sistemas operacionais de tradução automática”¹¹ (O’BRIEN *et al.*, 2014, vii).

Apenas para fins de ilustração, apresentamos abaixo três tipos de tecnologias de tradução automática que exemplificam as possibilidades de interação homem-máquina no âmbito linguístico. Podemos imaginar que essas três tecnologias marcam três estágios do avanço desses tipos de ferramentas e, a partir das facilidades oferecidas, imaginar alguns de seus impactos sobre a atividade tradutória.

Desenvolvido pelo alemão Franz Josef Och em 2006, o *Google Tradutor*® é um dos sistemas de tradução automática mais acessados atualmente: trata-se de uma ferramenta gratuita que realiza a tradução de documentos de até 10 MB para 133 idiomas, dispondo ainda de dois padrões de escrita da língua chinesa, o simplificado e o tradicional, e as duas línguas curdas, Kurmanji e Sorani. Mais recentemente, surgiu outra ferramenta importante no universo dos tradutores automáticos: Trata-se do DeepL, criado por uma empresa alemã fundada por um ex-funcionário da Google¹².

A DeepL, criada oficialmente no ano de 2017 a partir de esforços realizados já em 2016, por uma equipe da ferramenta alemã Linguee GmbH liderada por Jaroslaw Kutylowski, para desenvolver uma ferramenta de tradução automática com base em redes neurais. Em 2018 foi desenvolvida uma versão “Pro”, que é paga e oferece a integração entre um *software* de tradução e traduções baseadas na *web*. Um dos aspectos mais interessantes dessa ferramenta, desenvolvido em 2020, é o botão “glossário”, que permite a pós-edição do texto já traduzido, dando ao usuário a possibilidade de customizar e aperfeiçoar o produto final em pleno uso da ferramenta.

Ademais, outra ferramenta vem ganhando popularidade desde o final do ano de 2022 e também gerando dúvidas no que tange ao seu uso ser mais um auxílio, ou mais uma ameaça, porém não especificamente em relação à tradução porque é um *chatbot*, isto é, um *software* conversacional, mas que tem a opção de traduzir textos: o ChatGPT.

¹¹ Tradução nossa do original: “possibly the oldest form of human-machine cooperation for translation, having been a common practice for just about as long as operational machine translation systems have existed”.

¹² Cf. <<https://www.dw.com/pt-br/a-alternativa-alem%C3%A3-ao-google-translate/a-46611851>> (01/11/23).

Lançado em novembro de 2022, desenvolvido pela OpenAI, um laboratório de pesquisas em inteligência artificial, e criado por Sam Altman, CEO da OpenAI, o ChatGPT (*Generative Pre-Trained Transformer*) é um algoritmo baseado em redes neurais e *machine learning* capaz de “gerar artigos, histórias de ficção, poemas e até mesmo códigos de computador. O ChatGPT também pode responder a perguntas, participar de conversas e, em alguns casos, fornecer respostas detalhadas a perguntas e consultas altamente específicas.”¹³ (GREENGARD, 2022, s/p). Além disso, de acordo com o site da OpenAI, o modelo do ChatGPT foi treinado para admitir os seus erros, contestar ideias incorretas e rejeitar requerimentos inapropriados. Apesar de tudo isso, o próprio site alerta para as limitações do algoritmo (OPENAI, 2023).

Assim sendo, e tendo em consideração a tradução, independentemente das vantagens e/ou desvantagens de todos esses mecanismos, sejam eles o *Google Tradutor*® e muitos outros sistemas de TA, e até mesmo o ChatGPT como um possível recurso tradutório, é possível compreender essas ferramentas “como um auxílio ao trabalho do tradutor humano e não como uma ferramenta tradutora completa” (COSTA; DANIEL, 2013, p. 333), cujas traduções podem ser refinadas durante o processo de pós-edição.

3 Metodologia

Para o desenvolvimento deste estudo, o *corpus* escolhido provém do referido projeto de literatura, o qual faz parte de uma colaboração entre alguns Institutos Goethe da América do Sul e leitorados do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) também na América do Sul no ano de 2020. O projeto é uma série de eventos sob o título de *Über.Leben.Schreiben: Narrative zu Krise und Zukunft*¹⁴, que aconteceu entre os meses de agosto e dezembro do ano de 2020.

¹³ Do original: “generate articles, fictional stories, poems and even computer code. ChatGPT also can answer questions, engage in conversations and, in some cases, deliver detailed responses to highly specific questions and queries”.

¹⁴ Eis a página eletrônica do projeto em sua versão em espanhol, uma vez que a página em português não está mais disponível: <<https://www.goethe.de/ins/ve/es/kul/sup/ubs.html>> (15/03/24).

O formato dessa série de eventos consistiu em encontros *on-line*, por meio de um *software* de videoconferência, para conversa com autoras e autores de língua alemã e apresentação de um trecho de seus romances, os quais abordam crises de cunho pessoal ou social. Posteriormente, tanto as falas do evento quanto as leituras dos trechos literários foram convertidas em textos na língua original, alemão, e depois traduzidas pelo sistema de tradução automática *Google Tradutor*®, para, então, serem revisadas por uma equipe de docentes e discentes de universidades inscritas no projeto de tradução/revisão e adicionadas aos vídeos dos encontros, como legendas nos idiomas alemão, espanhol e português nos canais do *YouTube* dos Goethe-Institut Argentina e São Paulo.

Neste artigo, trataremos da transcrição em alemão do áudio do encontro em que a escritora alemã Emma Braslavsky discorre a respeito do seu livro *Die Nacht war bleich, die Lichter blinkten* [A noite era pálida, as luzes cintilavam] e a tradução produzida pelo *Google Tradutor*®¹⁵. Procedemos à revisão da tradução fornecida, apontando as alterações necessárias, quando o sentido se afastava muito do original e/ou se achou que havia realmente erros cometidos pela TA ou que estilisticamente não convinha a solução proposta pelo *Google Tradutor*®. Durante essa tarefa, percebemos as diferentes soluções tradutórias encontradas pela TA para o pronome indefinido alemão “*man*”. Tal fato nos instigou a analisar melhor os seus distintos sentidos.

Na tradução da entrevista da escritora Emma Braslavsky surgem, como já dito anteriormente, soluções tradutórias distintas produzidas pelo *Google Tradutor* para o pronome alemão *man*. A partir desse fato, e buscando perceber se há uma hegemonia nos significados ou se há, de fato, essa variedade de sentidos, realizamos uma consulta aos dicionários online *Pons*, *Infopédia*, *Michaelis*, *Reverso Context*, *Linguee* e *Leo*.

No dicionário *Pons*¹⁶, a palavra “*man*” é apresentada como pronome indefinido, podendo ser traduzido como *a gente*, *alguém* e *se*. O dicionário apresenta, também, diversos exemplos com expressões curtas e frases completas e as suas respectivas traduções, contudo, algumas dessas versões não contemplam os verbetes supracitados.

¹⁵ O produto final da atividade de legendagem aqui apresentada pode ser acessado em: < <https://www.youtube.com/watch?v=SvFYuILorsM> > (26/08/2024).

¹⁶ Esses exemplos são extraídos do dicionário PONS on-line e estão disponíveis em: <<https://pt.pons.com/tradu%C3%A7%C3%A3o/alem%C3%A3o-portugu%C3%AAs/man>> (26/08/2024).

TRADUÇÃO

BOLACIO *et al.* – Tradução automática, pós-edição e o pronome indefinido “man”

Nos modelos abaixo, é possível verificar que seu uso indica indefinição ou, em alguns casos, ausência de sujeito.

Exemplos:

man sagt, dass - Diz se que; dizem que
man hat mir gesagt, dass – Disseram-me que
Das darf man nicht! - Não se pode!
Wann kann man Sie telefonisch erreichen? - Quando é que se pode contatá-lo por telefone?
man braucht nur zu ... - basta...
Dagegen kann man nichts tun - Contra isso não há nada a fazer
man muss etwas dagegen unternehmen - Alguma coisa tem de ser feita contra isso
Wonach soll man sich richten? - A que nos havemos de ater?

O *Infopédia*¹⁷ descreve o vocábulo *man* como pronome indefinido, separando-o em três categorias seguidas de exemplos. São elas *allgemein* (geral) com *se*, *uma pessoa*, *a gente*; *irgendjemand* (alguém; qualquer pessoa) com *se* e algumas interjeições com exemplos traduzidos. Entretanto, assim como no dicionário *Pons*, verifica-se o uso de expressões e sentenças com significados que não foram citados como opção possível para o leitor. Na listagem abaixo, encontramos expressões e sentenças onde o sentido de *man* não contempla nenhuma das opções fornecidas pelo dicionário, como em *dizem* ou *é preciso*.

Exemplos:

man sagt - diz se, dizem
man kann nie wissen - nunca se sabe, uma pessoa nunca sabe
man muss - é preciso, é necessário
Hier trinkt man nur Wasser - aqui só se bebe água
Wenn man sich gut überlegt - se uma pessoa pensar bem

¹⁷ Esses exemplos são extraídos do dicionário *Infopédia* e estão disponíveis em: <<https://www.infopedia.pt/dicionarios/alemao-portugues/man>> (26/08/2024).

TRADUÇÃO

BOLACIO *et al.* – Tradução automática, pós-edição e o pronome indefinido “man”

Hat man gut schlafen?- (du/Sie) - dormiste/ dormiu / dormiram bem?

irgendjemand - se

man hat ihm gesagt - disseram-lhe / alguém lhe disse

No dicionário *Michaelis*¹⁸, percebemos que não há muitas informações acerca da palavra “*man*”, sendo ela definida como os pronomes indefinidos *a gente* e *alguém*. Além dos sentidos limitados, o material também carece de variedades de exemplo no uso do verbete. Por último, vemos aqui as traduções oferecidas pelo dicionário on-line *Leo.org*, embora os dois exemplos apresentados tratem apenas do uso desse vocábulo neste contexto¹⁹.

Exemplos:

man spricht Deutsch - Fala-se alemão.

So etwas tut man nicht - Isso não se faz.

O *Reverso Context*²⁰ é o dicionário que apresenta o maior número de significados para este item. No entanto, contém informações que podem confundir o leitor mais atento, pois emprega os termos oriundos de língua portuguesa em categorias gramaticais que não condizem com sua classificação. A ferramenta dispõe o verbete *man* em dois grupos, *advérbios/outros*, do qual fazem parte *você*, *que*, *nós*, todos identificados como pronomes, contudo, sem aprofundamento quanto à classificação pronominal, e *substantivos*, que conta com *é*, *ser*, *há*, *são* e *pessoas*, sendo os três primeiros apontados como substantivo masculino e o último como substantivo feminino. Entretanto, no caso dos três primeiros verbetes em questão trata-se de verbos, sendo dois conjugados e um no infinitivo. Além

¹⁸ Esses exemplos são extraídos do dicionário *Michaelis* on-line e estão disponíveis em: <<https://michaelis.uol.com.br/escolar-alemao/busca/alemao-portugues/man/>> (26/08/2024).

¹⁹ Esses exemplos são extraídos do dicionário *Leo.org* on-line e estão disponíveis em: <<https://dept.dict.cc/?s=man>>.

²⁰ Esses exemplos são extraídos do dicionário *Contexto Reverso* e estão disponíveis em: <<https://context.reverso.net/traducao/alemao-portugues/man>> (26/08/24).

TRADUÇÃO

BOLACIO *et al.* – Tradução automática, pós-edição e o pronome indefinido “man”

dos termos *se*, *podemos*, *temos*, *alguém*, *não* e *tens* não encaixados em nenhuma categoria. Por fim, utiliza sentenças completas como forma de exemplificação.

Exemplos:

Trotzdem braucht man eine zuverlässige Stromversorgung. –

E ainda assim você precisa de uma fonte de alimentação elétrica segura.

Politisch kann man Emissionshandel unterschiedlich bewerten. –

Em termos políticos, pode haver diferentes avaliações do comércio de emissões.

Bevor man aussteigt, muss man zunächst sagen, wie man die Treibhausgase reduzieren möchte. –

Antes de se abandonar a energia nuclear, tem de se dizer primeiro como é que se quer reduzir os gases com efeito de estufa.

Wenn man in Gruppen fährt, darf man die Karte benutzen, damit man unbegrenzte Fahrten tagsüber hat. –

Viajando em grupo, você também pode usar o seu cartão para fazer viagens ilimitadas por um dia no metrô.

Wenn man nicht diese erleuchtete Sicht erlangt, aber dennoch Pratikraman macht, nachdem man etwas Falsches getan hat, bindet man weniger Karma. –

Se a pessoa não alcançar essa visão iluminada, mas ainda faz pratikraman depois de ter feito alguma coisa errada, ela vincula menos karma.

Wenn man jung ist, glaubt man einfach, man verstehe sich mit vielen Leuten. –

Eu acho que quando somos jovens... apenas acreditas ... que existirão muitas pessoas com quem manterás uma ligação.

Cabe notar que o *Reverso Context* trabalha com exemplos encontrados na internet. Conforme a própria descrição do aplicativo descreve, o *Reverso Context* é baseado em uma rede de dados acumulados a partir de milhões de textos autênticos (documentos oficiais, legendas de filmes, descrições de produtos) em ambas as línguas. Esses textos

são processados com algoritmos de “*big data*” e aprendizado de máquina com o intuito de oferecer os melhores resultados²¹.

O *Linguee*²² é o dicionário com a definição mais restrita de *man*, reduzindo o seu significado ao pronome *se*, sem mostrar a que classe gramatical a palavra pertence. Ademais, o sentido lexical é obtido através de três frases curtas que servem de modelo, além de exemplos adquiridos a partir da compilação de trechos de fontes não verificadas. Ao analisar os exemplos fornecidos, é possível perceber que o uso do verbete indica indefinição. É importante lembrar que o *Linguee* é, por assim dizer, o predecessor do *DeepL* e está conectado a ele. Como o *Reverso Context*, também trabalha com exemplos colhidos da internet.

No dicionário *Leo*, o pronome *man* é traduzido como os pronomes indefinidos *se* e *a gente*. Além das definições da palavra, o material demonstra não apenas o uso do vocábulo acompanhado dos verbos *müssen*, *sagen*, *munkeln* e *wollen*, com equivalência de *há*, *é*, e *que*, mas também em uma extensa lista de exemplos concebidos como expressões curtas ou sentenças completas. Contudo, assim como os dicionários já citados, a tradução de alguns termos presentes nas frases não contempla as definições apresentadas no dicionário.

Exemplo:

<i>man muss</i> - há que / é preciso <i>man sagt, dass</i> - consta que... <i>man munkelt, dass</i> - corre a ideia de que <i>mit jemanden machen, was man will</i> - fazer o que quiser com alguém <i>man munkelt, dass ...</i> - Dizem as más línguas, que ... <i>man hat ihn gefeuert.</i> - Expulsaram-no do trabalho <i>man kann ihm nicht ganz trauen.</i> - Ele não é flor que se cheire.

²¹ Cf. <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.softissimo.reverso.context&hl=pt_BR&gl=US&pli=1> (01/11/23).

²² Os exemplos foram selecionados e extraídos da página eletrônica *Linguee.com.br* e estão referenciados na página a seguir: <<https://www.linguee.com.br/portugues-alemao/search?source=auto&query=man>> (26/08/24).

TRADUÇÃO

BOLACIO *et al.* – Tradução automática, pós-edição e o pronome indefinido “man”

man soll nicht trödeln, sondern gleich zupacken. - Barco parado não faz viagem.
man weiß nicht genau, woran er gestorben ist. - Ninguém sabe ao certo do que é que ele morreu.
man braucht eine feste Hand. - É preciso uma mão firme.
man hat ihn vor die Tür gesetzt. - Puseram-no na rua.

4 Análise dos dados

O *corpus* analisado apresentou as seguintes soluções para a tradução das frases contendo o pronome *man*:

4.1 *man* = a gente

<i>Deutsche UT</i>	<i>Automatische ÜS</i>
230 00:15:19,770 --> 00:15:23,670 <i>Also so man kennt ja so Figuren, das ist ja so ein Berliner...</i>	230 00:15:19,770 --> 00:15:23,670 Bem, a gente conhece personagens assim, esse é um berlinense...

TRADUÇÃO

BOLACIO *et al.* – Tradução automática, pós-edição e o pronome indefinido “man”

<i>Deutsche UT</i>	<i>Automatische ÜS</i>
295 00:19:15,233 --> 00:19:16,895 <i>das würde man dann ja mehr oder weniger sehen,</i>	295 00:19:15,233 --> 00:19:16,895 barrigas e a gente veria mais ou menos isso,
538 00:33:58,997 --> 00:34:03,090 <i>man fragt sich natürlich, warum die Selbstmordrate so groß ist.</i>	538 00:33:58,997 --> 00:34:03,090 Claro, a gente se pergunta por que a taxa de suicídio é tão alta.
730 00:46:04,160 --> 00:46:07,860 <i>Also man fiebert mit Roberta mit gegen alle Menschen.</i>	730 00:46:04,160 --> 00:46:07,860 A gente torce pela Roberta contra os humanos.

4.2 *man* = se

<i>Deutsche UT</i>	<i>Automatische ÜS</i>
17 00:02:02,080 --> 00:02:07,260 <i>Weil man in Zeiten von Zoom-Sitzungen nicht weiß, wo sich das Publikum befindet,</i>	17 00:02:02,080 --> 00:02:07,260 Porque em tempos de sessões de zoom não se sabe onde o público está,
153 00:11:06,130 --> 00:11:11,370 <i>Also gar nicht so science-fiction haft, wie man vielleicht zu denken geneigt wäre.</i>	153 00:11:06,130 --> 00:11:11,370 Portanto, não tão ficção científica como se poderia imaginar.
293 00:19:08,962 --> 00:19:11,570 <i>wo man ja nicht hineinkommt.</i>	293 00:19:08,962 --> 00:19:11,570 onde não se pode entrar.

TRADUÇÃO

BOLACIO *et al.* – Tradução automática, pós-edição e o pronome indefinido “man”

340 00:21:58,150 --> 00:22:02,537 <i>Blickte man nach oben, sah man die an ihm befestigte silberfarbene Kasette,</i>	340 00:21:58,150 --> 00:22:02,537 Se se olhasse para cima, via-se a bolsa
--	---

<i>Deutsche UT</i>	<i>Automatische ÜS</i>
496 00:30:58,180 --> 00:31:03,580 <i>Und was man auch deutlich sieht jetzt hier an dieser Stelle, was man merkt,</i>	496 00:30:58,180 --> 00:31:03,580 E aqui o que se pode ver claramente agora nesse ponto, o que se observa,
580 00:37:04,410 --> 00:37:10,611 <i>Einfach, weil es interessant war, wie könnte man, sagen wir mal, so eine App,</i>	580 00:37:04,410 --> 00:37:10,611 Simplesmente porque era interessante, como se poderia
631 00:39:40,478 --> 00:39:42,900 <i>weil man das eben sagt.</i>	631 00:39:40,478 --> 00:39:42,900 porque é o que se diz.
689 00:42:56,252 --> 00:42:59,678 <i>weil man einfach raus wollte</i>	689 00:42:56,252 --> 00:42:59,678 porque só se queria sair
963 00:59:56,878 --> 00:59:58,382 <i>man hat ja den Eindruck,</i>	963 00:59:56,878 --> 00:59:58,382 Tem-se a impressão
1180 01:12:36,860 --> 01:12:41,320 <i>man könnte fast annehmen, dass sie ein besserer Mensch ist.</i>	1180 01:12:36,860 --> 01:12:41,320 Quase se poderia afirmar que ela é a melhor pessoa.
1223 01:14:50,860 --> 01:14:57,243 <i>Sie fragt, ob man sagen kann,</i>	1223 01:14:50,860 --> 01:14:57,243 Ela pergunta se pode se dizer

TRADUÇÃO

BOLACIO *et al.* – Tradução automática, pós-edição e o pronome indefinido “man”

1248 01:16:22,702 --> 01:16:25,236 <i>dilettantisches Genie, könnte man sagen.</i>	1248 01:16:22,702 --> 01:16:25,236 um gênio amador, pode-se dizer.
--	--

4.3 *man* = você

26 00:02:33,740 --> 00:02:35,220 <i>man fühlt sich also zu Hause.</i>	26 00:02:33,740 --> 00:02:35,220 Então você se sente em casa.
145 00:10:42,750 --> 00:10:47,294 <i>Ich habe extra, sagen wir mal, dass man zwischendurch vergisst eigentlich,</i>	145 00:10:42,750 --> 00:10:47,294 Eu fiz de tal modo, que você realmente esqueça durante
146 00:10:47,294 --> 00:10:50,639 <i>habe das so gebaut, dass man eigentlich in der Zukunft ist,</i>	146 00:10:47,294 --> 00:10:50,639 a leitura, para que você se sinta realmente no futuro,
149 00:10:58,020 --> 00:11:00,150 <i>Oft denkt man, das ist ...</i>	149 00:10:58,020 --> 00:11:00,150 Muitas vezes você pensa que é...
186 00:12:49,910 --> 00:12:52,095 <i>Also auf der anderen Seite könnte man aber sagen:</i>	186 00:12:49,910 --> 00:12:52,095 Por outro lado, você pode dizer:
292 00:19:06,662 --> 00:19:08,938 <i>dass ich mal sehe, was in diesen Leuten so steckt,</i> 293 00:19:08,962 --> 00:19:11,570 <i>was man,</i>	292 00:19:06,662 --> 00:19:08,938 que eu vejo o que há nessas pessoas, o que você pode fazer

TRADUÇÃO

BOLACIO *et al.* – Tradução automática, pós-edição e o pronome indefinido “man”

287 00:18:49,300 --> 00:18:53,002 <i>So, und insofern sieht man dann natürlich in dieser Welt plötzlich die Träume,</i>	287 00:18:49,300 --> 00:18:53,002 Então, nesse sentido, você de repente vê sonhos neste mundo,
534 00:33:46,770 --> 00:33:49,049 <i>Bei Emma Braslavsky hat man so den Eindruck,</i>	534 00:33:46,770 --> 00:33:49,049 Com Emma Braslavsky você tem a impressão
552 00:35:02,064 --> 00:35:05,380 <i>findet man im Internet,</i>	552 00:35:02,064 --> 00:35:05,380 você pode encontrá-lo na Internet,
567 00:36:09,120 --> 00:36:14,123 <i>man hat tatsächlich das Gefühl,</i>	567 00:36:09,120 --> 00:36:14,123 Você realmente tem a sensação
583 00:37:14,544 --> 00:37:16,678 <i>man spricht dann irgendwann nur noch mit sich selbst,</i>	583 00:37:14,544 --> 00:37:16,678 mesmo, em algum momento você só fala consigo mesmo,
584 00:37:16,678 --> 00:37:20,600 <i>was aber auch schön ist, wenn man dann eben lernt, auch noch mal zu denken.</i>	584 00:37:16,678 --> 00:37:20,600 mas o que também é bom é que você aprende a pensar novamente.
588 00:37:28,502 --> 00:37:33,660 <i>weil Replika halt dann sich immer weiter einem anpasst, je öfter man spricht.</i>	588 00:37:28,502 --> 00:37:33,660 porque o Replika continua se adaptando a você quanto mais você fala
603 00:38:17,100 --> 00:38:21,050 <i>wenn man ihm Metrik und Lexikon gibt von verschiedenen Büchern z.B.,</i>	603 00:38:17,100 --> 00:38:21,050 se você der métricas e léxico de diferentes livros,
611 00:38:42,836 --> 00:38:44,938 <i>wo man das Gefühl hat,</i>	611 00:38:42,836 --> 00:38:44,938 onde você tem a sensação

TRADUÇÃO

BOLACIO *et al.* – Tradução automática, pós-edição e o pronome indefinido “man”

615 00:38:54,265 --> 00:38:55,408 <i>dass man das Gefühl hat:</i>	615 00:38:54,265 --> 00:38:55,408 e você tem a sensação:
624 00:39:20,630 --> 00:39:23,100 <i>also man kann ganz viel finden inzwischen schon,</i>	624 00:39:20,630 --> 00:39:23,100 Então você pode encontrar muita coisa enquanto isso,
626 00:39:28,063 --> 00:39:29,780 <i>wofür man sie braucht oder diese Roboter</i>	626 00:39:28,063 --> 00:39:29,780 motivo para que você precise deles ou desses
632 00:39:43,410 --> 00:39:45,630 <i>Im Endeffekt kann man das auch einem Roboter einspeisen.</i>	632 00:39:43,410 --> 00:39:45,630 No final, você também pode alimentar isso em um robô.
633 00:39:45,670 --> 00:39:48,030 <i>Also man würde ja kaum noch den Unterschied kennen.</i>	633 00:39:45,670 --> 00:39:48,030 Então você dificilmente saberia a diferença.
634 00:39:48,180 --> 00:39:53,025 <i>Aber wenn es um Kreativität geht oder auch Literatur, da sieht man,</i>	634 00:39:48,180 --> 00:39:53,025 Mas quando se trata de criatividade ou literatura, você vê,
643 00:40:17,940 --> 00:40:19,962 <i>Aber man merkt halt, dass diese Freiheit zu machen,</i>	643 00:40:17,940 --> 00:40:19,962 Mas você apenas percebe que essa liberdade de
729 00:46:02,348 --> 00:46:04,070 <i>mit der man mitfiebert.</i>	729 00:46:02,348 --> 00:46:04,070 pelo qual você está animado.
967 01:00:09,446 --> 01:00:13,990 <i>und man verfolgt das Geschehen auch durch die Augen von Roberta</i>	967 01:00:09,446 --> 01:00:13,990 e você acompanha a ação pelos olhos de Roberta

TRADUÇÃO

BOLACIO *et al.* – Tradução automática, pós-edição e o pronome indefinido “man”

976 01:00:45,180 --> 01:00:47,114 <i>Einerseits hat man ja den Eindruck,</i>	976 01:00:45,180 --> 01:00:47,114 Por um lado, você tem a impressão
1008 01:02:42,780 --> 01:02:44,680 <i>Sie hat ja keine Gefühle, aber irgendwie hat man...</i>	1008 01:02:42,780 --> 01:02:44,680 Ela não tem sentimentos, mas de alguma forma você tem...
1070 01:06:34,326 --> 01:06:37,855 <i>[...], man kann nur suchen, beginnen,</i>	1070 01:06:34,326 --> 01:06:37,855 [...] você só pode pesquisar, começar,
1123 01:09:26,926 --> 01:09:29,126 <i>weil man muss seine Recherche ja auch irgendwann vergessen,</i>	1123 01:09:26,926 --> 01:09:29,126 porque você tem que esquecer sua pesquisa em algum momento,
1173 01:12:10,920 --> 01:12:16,413 <i>Das ist ... Also grundsätzlich kann man natürlich,</i>	1173 01:12:10,920 --> 01:12:16,413 Isso é... naturalmente, você pode,
1182 01:12:45,500 --> 01:12:50,090 <i>Also was man da tatsächlich sieht und das ist eher die Kritik, die ich direkt ...</i>	1182 01:12:45,500 --> 01:12:50,090 Então, o que você realmente vê lá e isso é mais crítica que eu diretamente...
1193 01:13:26,015 --> 01:13:28,840 <i>wenn man überhaupt an Künstliche Intelligenz denkt,</i>	1193 01:13:26,015 --> 01:13:28,840 se você pensar em inteligência artificial,
1225 01:15:01,420 --> 01:15:05,078 <i>Also ich würde sagen, das sieht man auch an einem Kapitel, als sie dann erst einmal,</i>	1225 01:15:01,420 --> 01:15:05,078 Então, eu diria que você também pode ver isso em um capítulo, quando ela

4.4. *man* = plural

TRADUÇÃO

BOLACIO *et al.* – Tradução automática, pós-edição e o pronome indefinido “man”

<i>Deutsche UT</i>	<i>Automatische ÜS</i>
226 00:14:59,933 --> 00:15:03,630 <i>man könnte auch sagen wie ein Loser</i> <i>daher kommt.</i>	226 00:14:59,933 --> 00:15:03,630 Podemos dizer, um fracassado.
518 00:32:39,181 --> 00:32:43,830 Und wenn man diese Kurve sieht, sieht man, dass die erst einmal kontinuierlich steigt,	518 00:32:39,181 --> 00:32:43,830 E quando vemos essa curva, podemos ver que ela sobe continuamente

TRADUÇÃO

BOLACIO *et al.* – Tradução automática, pós-edição e o pronome indefinido “man”

<i>Deutsche UT</i>	<i>Automatische ÜS</i>
971 01:00:26,059 --> 01:00:29,050 mit denen man sich auch identifizieren kann als Mensch.	971 01:00:26,059 --> 01:00:29,050 [com os quais] podemos nos identificar como pessoas.
977 01:00:47,138 --> 01:00:50,679 dass man keine Angst vor dieser Zukunft zu haben braucht,	977 01:00:47,138 --> 01:00:50,679 que não precisamos ter medo desse futuro,
985 01:01:22,670 --> 01:01:27,390 Soll man jetzt Angst haben vor den Robotern oder braucht man das nicht?	985 01:01:22,670 --> 01:01:27,390 Devemos ter medo dos robôs agora ou não precisamos?
990 01:01:39,356 --> 01:01:41,210 dass man sagen könnte,	990 01:01:39,356 --> 01:01:41,210 que poderíamos dizer
1009 01:02:44,680 --> 01:02:47,670 gibt man ihr schon mehr Gefühle als anderen.	1009 01:02:44,680 --> 01:02:47,670 damos a ela mais sentimentos do que aos outros.
1015 01:02:57,840 --> 01:03:00,120 man hat das Gefühl, wir sind hier in einem...	1015 01:02:57,840 --> 01:03:00,120 Temos a sensação de que estamos aqui em um...

4.5 *man* = gerúndio

1173 01:12:10,920 --> 01:12:16,413 [...] wenn man sie sieht, wie sie da,	1173 01:12:10,920 --> 01:12:16,413 [...] vendo ela lá,
--	--

TRADUÇÃO

BOLACIO *et al.* – Tradução automática, pós-edição e o pronome indefinido “man”4.6 *man* = voz passiva

<i>Deutsche UT</i>	<i>Automatische ÜS</i>
1096 01:08:00,570 --> 01:08:03,472 <i>dass man darauf sich einigte am Ende, wir vertagen das,</i>	1096 01:08:00,570 --> 01:08:03,472 individuais, que ficou acordado no final que adiarmos
982 01:01:05,640 --> 01:01:11,610 <i>Ja, kann man das auflösen oder ist das einfach eine Welt,</i>	982 01:01:05,640 --> 01:01:11,610 Sim, isso pode ser resolvido ou é apenas um mundo
550 00:34:55,240 --> 00:34:56,440 <i>Und das kennt man.</i>	550 00:34:55,240 --> 00:34:56,440 Isso é conhecido.
528 00:33:19,600 --> 00:33:25,720 <i>So klassische Beispiele wie Olimpia von E.T.A. Hoffmanns Sandmann, die man ja kennt.</i>	528 00:33:19,600 --> 00:33:25,720 Exemplos clássicos como Olimpia de E.T.A. Hoffmann, de Sandmann, que é conhecida.
529 00:33:25,900 --> 00:33:30,368 <i>Das ist ja so ein Paradebeispiel für eine Puppe, könnte man sie auch nennen,</i>	529 00:33:25,900 --> 00:33:30,368 Este é um ótimo exemplo de boneca, como também
530 00:33:30,392 --> 00:33:32,540 <i>die eben unheimlich ist.</i>	530 00:33:30,392 --> 00:33:32,540 pode ser chamada, que é simplesmente assustador.
215 00:14:17,615 --> 00:14:20,483 <i>und die Körper sind ja auch nicht so perfekt,</i>	215 00:14:17,615 --> 00:14:20,483 e os corpos também não são tão perfeitos,
216 00:14:20,483 --> 00:14:23,239 <i>dass man sie für künstlich halten würde,</i>	216 00:14:20,483 --> 00:14:23,239 para serem considerados artificiais,

TRADUÇÃO

BOLACIO *et al.* – Tradução automática, pós-edição e o pronome indefinido “man”4.7 *man* = outras soluções

9 00:01:32,810 --> 00:01:36,750 <i>Guten Tag, guten Abend, das weiß man ja heutzutage nicht mehr so genau.</i>	9 00:01:32,810 --> 00:01:36,750 Boa tarde, boa noite, não dá pra saber hoje em dia.
99 00:07:53,314 --> 00:07:55,891 <i>wie man das umbauen konnte, weil die doch relativ lang war,</i>	99 00:07:53,314 --> 00:07:55,891 como reescrevê-lo, porque era relativamente longo,
197 00:13:16,670 --> 00:13:19,479 <i>Eigentlich ist ja eine Familiengeschichte, wenn man sogar ehrlich ist,</i> 198 00:13:19,503 --> 00:13:22,350 <i>die aus einer sehr ungewöhnlichen Perspektive erzählt ist,</i>	197 00:13:16,670 --> 00:13:19,479 Na verdade, é uma história de família, pra ser 198 00:13:19,503 --> 00:13:22,350 honesta, contada de uma perspectiva muito incomum,
263 00:17:26,517 --> 00:17:29,140 <i>und eigentlich eine eigene Welt bräuchten, wenn man so will.</i>	263 00:17:26,517 --> 00:17:29,140 precisariam de um mundo próprio, por assim dizer.
442 00:27:47,190 --> 00:27:49,500 <i>Nur wusste sie nicht, wie man Liebe und Wärme gab.</i>	442 00:27:47,190 --> 00:27:49,500 Só que ela não sabia dar amor e carinho.
505 00:31:38,890 --> 00:31:42,520 <i>Das kennt man aus anderen Roboter-Geschichten eben anders.</i>	505 00:31:38,890 --> 00:31:42,520 Isso é bem diferente das outras histórias de robôs.

TRADUÇÃO

BOLACIO *et al.* – Tradução automática, pós-edição e o pronome indefinido “man”

535 00:33:49,073 --> 00:33:52,790 <i>man hat dieses Uncanny Valley bereits Durchschritten.</i>	535 00:33:49,073 --> 00:33:52,790 de que já passou por este vale misterioso.
975 01:00:41,116 --> 01:00:45,170 <i>ich weiß nicht, ob es ein Paradox ist, ich weiß nicht, wie man das auflöst.</i>	975 01:00:41,116 --> 01:00:45,170 Não sei se é um paradoxo, não sei como resolver.
1070 01:06:34,326 --> 01:06:37,855 <i>man kann eine Recherche ja nicht richtig planen,</i>	1070 01:06:34,326 --> 01:06:37,855 não pode planejar uma pesquisa corretamente,
1146 01:10:44,480 --> 01:10:47,558 <i>indem du ihr eine Stimme gegeben hast, indem man sozusagen</i>	1146 01:10:44,480 --> 01:10:47,558 dando voz a ela, olhando pelos olhos dela, por assim dizer
582 00:37:11,760 --> 00:37:14,520 <i>diese App lernt ja praktisch man selbst zu sein,</i>	582 00:37:11,760 --> 00:37:14,520 este aplicativo praticamente aprende a ser você mesmo

4.8 sem tradução

<i>Deutsche UT</i>	<i>Automatische ÜS</i>
220 00:14:34,680 --> 00:14:38,056 <i>Genau, es gibt ja am Anfang im Grunde zwei Stränge, wenn man so will,</i>	220 00:14:34,680 --> 00:14:38,056 Exatamente, no início existem basicamente duas narrativas,
221 00:14:38,580 --> 00:14:40,622 <i>die natürlich dann ineinander verfließen.</i>	221 00:14:38,580 --> 00:14:40,622 que naturalmente fluem de uma para a outra.

TRADUÇÃO

BOLACIO *et al.* – Tradução automática, pós-edição e o pronome indefinido “man”

4.9 Quadro com os números de ocorrências:

Quadro 1: Números de ocorrências do pronome ‘man’ no *corpus*

‘man’	Quantidade	%
a gente	4	5%
Se	14	18%
Você	31	39%
Nós	10	13%
Gerúndio	1	1%
voz passiva	6	8%
Outras soluções	12	15%
Elipse	1	1%

Fonte: Elaboração realizada pelos autores com base no *corpus* analisado.

Após analisarmos as traduções feitas pelo *Google Tradutor*® para as frases contendo o pronome *man*, constatou-se que o programa de tradução lança mão de várias soluções tradutológicas, privilegiando, no entanto, o pronome *você*, usado em seu sentido de impessoalidade e o pronome impessoal *se*. Isso demonstra que o programa detecta corretamente o sentido impessoal e generalizador do pronome *man* alemão.

É interessante notar ainda que a terceira solução mais encontrada para a tradução de *man* é a primeira pessoa do plural – solução essa que não é apontada pelos dicionários online consultados, ainda que apresentem o pronome *a gente*, forma coloquial da primeira pessoa do plural, que tem bem menos ocorrências no *corpus* analisado.

6 Utilizando o ChatGPT

O trabalho ora em tela iniciou-se antes do advento do ChatGPT. Por conta de sua rápida absorção (também) pelo mercado da tradução, decidimos recorrer ao ChatGPT acerca das razões pelas quais surgem diferentes traduções ao pronome *man*, seja por pessoas ou por máquinas de tradução automática. Obtivemos as seguintes respostas:

“O pronome ‘man’ em alemão é interessante porque não tem um equivalente exato em português ou em muitas outras línguas. Sua tradução pode variar dependendo do contexto em que é utilizado. Aqui estão algumas razões pelas quais os tradutores podem escolher diferentes traduções para o pronome ‘man’”:

1. Impessoalidade:

- *Em alguns casos, “man” é usado de maneira impessoal, geral ou genérica, como em expressões equivalentes a “uma pessoa” ou “alguém” em português. Nesse contexto, os tradutores podem optar por utilizar “alguém”, “uma pessoa” ou outras formas equivalentes para transmitir a ideia de generalidade.*

2. Construção passiva:

- *Em situações em que “man” é usado para construir uma frase na voz passiva, os tradutores podem optar por utilizar a voz passiva em português ou outras construções que transmitem a mesma ideia.*

3. Construção reflexiva:

- *Em alguns casos, “man” pode ser usado de forma reflexiva, como em “man wäscht sich” (alguém se lava). Os tradutores podem optar por usar construções reflexivas equivalentes em português, como “se lavar”.*

4. Contexto específico:

- *O significado exato de “man” pode depender do contexto da frase. Se a intenção é expressar algo mais específico, o tradutor pode escolher uma tradução que se encaixe melhor no contexto em questão.*

5. Estilo e fluidez:

- *Algumas traduções podem ser escolhidas para manter a fluidez e o estilo do texto na língua de destino. Às vezes, a escolha da tradução é influenciada pela preferência do tradutor em transmitir a mensagem de uma maneira que soe mais natural no idioma de chegada.*

É importante notar que a escolha da tradução pode variar entre tradutores e dependerá da interpretação do contexto específico em que o pronome “man” é usado na frase. Portanto, é sempre útil considerar o contexto e as nuances para escolher a tradução mais apropriada.

Sim, quando se trata de traduções automáticas geradas por sistemas de tradução automática, incluindo tradutores automáticos online ou ferramentas de processamento de linguagem natural, as traduções para o pronome “man” podem variar. Isso ocorre devido à complexidade e às nuances envolvidas na tradução de certos termos e construções linguísticas.

Os sistemas de tradução automática utilizam algoritmos de aprendizado de máquina para aprender padrões e relações entre palavras em diferentes idiomas. No entanto, esses sistemas podem não capturar perfeitamente todas as sutilezas de uma língua, especialmente quando se trata de construções idiomáticas, contextos específicos e nuances culturais.

Assim como os tradutores humanos, os tradutores automáticos podem interpretar o pronome “man” de maneiras diferentes com base em seus algoritmos e nas informações disponíveis em seus bancos de dados. A escolha da tradução pode depender de como o sistema foi treinado para entender e interpretar o uso desse pronome em diferentes contextos.

Ao usar tradutores automáticos, é importante estar ciente de que as traduções podem não ser perfeitamente precisas e que podem variar em qualidade dependendo do contexto específico. Em casos importantes ou sensíveis, é sempre recomendável revisar e ajustar manualmente as traduções geradas por tradutores automáticos para garantir a precisão e a adequação ao contexto desejado”²³.

²³ OpenAI. (2023). ChatGPT (24/07/2023) [Modelo de linguagem GPT-3.5], <<https://chat.openai.com/chat>>.

7 A pós-edição no *corpus* pesquisado

Pode-se afirmar que, embora o trabalho de pós-edição tenha sido importante no âmbito do projeto *Über.Leben.Schreiben* e tenha apontado falhas na tradução automática feita pelo Google Tradutor®, no caso específico das soluções oferecidas para o pronome *man*, não se julgou necessário fazer muitas modificações, as quais estão listadas a seguir – sendo TA tradução automática e TH, tradução humana:

TRADUÇÃO

BOLACIO *et al.* – Tradução automática, pós-edição e o pronome indefinido “man”

292 00:19:06,662 --> 00:19:08,938 | 293 00:19:08,962 --> 00:19:11,570
dass ich mal sehe, was in diesen Leuten so steckt, was man, wo man ja nicht hineinkommt.

TA: que eu vejo o que há nessas pessoas, o que você pode fazer onde não se pode entrar.

TH: que eu vejo o que há nessas pessoas, o que se pode fazer onde não se pode entrar.

294 00:19:11,664 --> 00:19:15,134 | 295 00:19:15,233 --> 00:19:16,895
wir kommen nicht in diese Herzen hinein, in die Bäuche und das würde man dann ja mehr oder weniger sehen,

TA: nós não entramos nos corações, nas barrigas e você veria mais ou menos isso,

TH: nós não entramos nos corações, nas barrigas e a gente veria mais ou menos isso,

1008 01:02:42,780 --> 01:02:44,680 | 1009 01:02:44,680 --> 01:02:47,670
Sie hat ja keine Gefühle, aber irgendwie hat man ... gibt man ihr schon mehr Gefühle als anderen.

TA: Ela não tem sentimentos, mas de alguma forma você tem... damos a ela mais sentimentos do que aos outros.

TH: Ela não tem sentimentos, mas de alguma forma temos... damos a ela mais sentimentos do que aos outros.

TRADUÇÃO

BOLACIO *et al.* – Tradução automática, pós-edição e o pronome indefinido “man”

1069 01:06:29,200 --> 01:06:34,326 | 1070 01:06:34,326 --> 01:06:37,855 | 1071 01:06:37,955 --> 01:06:40,750

Ich habe, wenn ich an eine Recherche gehe, dann suche ich mir natürlich, klar, man kann eine Recherche ja nicht richtig planen, man kann nur suchen, beginnen, und die Suche führt einen wieder zum nächsten Punkt.

TA: Quando eu faço uma pesquisa, então é claro que procuro, claro, não pode planejar uma pesquisa corretamente, você só pode pesquisar, começar, e a pesquisa o leva de volta ao próximo ponto.

TH: Quando eu faço uma pesquisa, então é claro que procuro, claro, não podemos planejar uma pesquisa corretamente, só podemos pesquisar, começar, e a pesquisa o leva de volta ao próximo ponto.

1182 01:12:45,500 --> 01:12:50,090

Also was man da tatsächlich sieht und das ist eher die Kritik, die ich direkt ...

TA: Então, o que você realmente vê lá e isso é mais crítica que eu diretamente...

TH: Então, o que realmente se vê lá e isso é mais a crítica, que eu diretamente...

1193 01:13:26,015 --> 01:13:28,840

wenn man überhaupt an Künstliche Intelligenz denkt,

TA: se você pensar em inteligência artificial,

TH: quando se pensa em inteligência artificial,

8 Considerações finais

O referido pronome “*man*” é, em alemão, o índice de impessoalidade e generalização mais utilizado. O português apresenta vários recursos para expressar impessoalidade e a

Inteligência Artificial já é capaz hoje de lançar mão de todas elas para traduzir o pronome *man* para o português.

No caso da presente pesquisa, constatou-se um grau de aceitabilidade bastante grande de forma geral nas soluções tradutórias propostas pelo programa *Google Tradutor*®. No que se refere especificamente ao pronome “*man*”, o time que se ocupou da pós-edição não sentiu a necessidade de efetuar muitas correções/intervenções nas traduções apresentadas pela Inteligência Artificial.

As diferenças de sentido das diversas possibilidades de tradução para o português (se, a gente, nós, voz passiva, gerúndio) no que se refere à impessoalidade merecem ser pesquisadas mais a fundo em trabalhos posteriores. Ademais, como mencionado na introdução deste artigo, baseamo-nos no pressuposto de que o pronome indefinido “*man*”, para além da sua classificação morfológica, exerce função marcadora de um discurso impessoal, de caráter generalizante, e que é aí que reside a relevância desse estudo, nomeadamente, na compreensão da tradução automática em seus limites e possibilidades para uma atividade que excede em complexidade a mera transposição de palavras.

Referências bibliográficas

- BORGES, Thais Miranda e; PIMENTEL, Janine Maria Mendonça. Avaliação humana da tradução automática de combinações lexicais especializadas: o caso do Google Translate e do DeepL. *Belas Infiéis*, Brasília, v. 9, n. 4, p. 21-43, jul./set., 2020.
- COSTA, G. C.; DANIEL, F. de G. Google Tradutor: Análise de Utilização e Desempenho da Ferramenta. *TradTerm*, São Paulo, v. 22, p. 327-361, dez/2013.
- DAVIDSON, Jorge Mario. *Tradução automática em ambientes de memória de tradução: um estudo comparativo de dois métodos de trabalho*. Dissertação de mestrado, orientadora: Maria Cláudia de Freitas – Rio de Janeiro: PUC, 2021.
- DEBONIS, Luciana. *Um estudo historiográfico da evolução da tradução automática*. 2021. 132 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Orientador: Ronaldo de Oliveira Batista. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2021.
- DÍAZ CINTAS, J.; MUÑOZ SÁNCHEZ, P.; MOURA, W. H. C. Fansubs: Tradução Audiovisual em um Ambiente Amador. *Cadernos de Tradução*, v. 42, n. 01, p. 1-26, mai. 2022. DOI: 10.5007/2175-7968.2022.e80264. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/80264>> (01/11/23).
- GREENGARD, Samuel. ChatGPT: Understanding the ChatGPT AI Chatbot. *eWeek*, 2022. Disponível em: <<https://www.eweek.com/big-data-and-analytics/chatgpt/>> (18/04/23).

TRADUÇÃO

BOLACIO *et al.* – Tradução automática, pós-edição e o pronome indefinido “man”

- MARTINS, Débora Beatriz de Jesus. *Pós-edição automática de textos traduzidos automaticamente de inglês para português do Brasil* / Débora Beatriz de Jesus Martins. – 97 p. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal de São Carlos, 2014 – São Carlos: UFSCar, 2014.
- O'BRIEN, Sharon et al. Forward. In. *Post-editing of Machine Translation: Processes and Applications*. Edited by Sharon O'Brien, Laura Winther Balling, Michael Carl, Michel Simard and Lucia Specia. Newcastle: Cambridge Scholars Publishing, 2014.
- OPENAI. Introducing ChatGPT. *OpenAI*, 2023. Disponível em: <<https://openai.com/blog/chatgpt>> (18/04/23).
- SILVA, Roberto. Integrating Post-Editing MT in a Professional Translation Workflow. In. *Post-editing of Machine Translation: Processes and Applications*. Edited by Sharon O'Brien, Laura Winther Balling, Michael Carl, Michel Simard and Lucia Specia. Newcastle: Cambridge Scholars Publishing, 2014.
- SOUZA, Carolina Bisson de. *Tradução automática adaptativa, gerenciamento de terminologia e pós-edição: benefícios e desafios do uso de tecnologia na tradução de finanças*. 151 f. Dissertação (mestrado) – Orientadora: Érika Nogueira de Andrade Stupiello. Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto, 2019.
- SOUZA, L. Revisão de fansubs: análise das práticas de revisão de tradução audiovisual em legendas não comerciais produzidas por equipes organizadas. *Cadernos CESPUC de Pesquisa*, v. 1, 2016.

Recebido em 23 de maio de 2024

Aceito em 29 de julho de 2024

Editora: Magdalena Nowinska